

O acesso às políticas públicas para idosos em situação de rua de São Paulo/SP no cenário de implementação do Plano Nacional Ruas Visíveis

Maysa Luana Silva (UFABC)

A partir do cenário de implementação do Plano Nacional Ruas Visíveis, a pesquisa propõe analisar o acesso às políticas públicas para idosos em situação de rua na região da Baixada do Glicério, centro expandido de São Paulo/SP, com objetivo de compreender as dinâmicas e os desafios enfrentados por este público no acesso às políticas públicas que preveem a garantia de direitos através da oferta de serviços, projetos e programas para a população em situação de rua. Em particular, serão analisadas como as ações do plano estão atendendo as demandas de acesso à moradia para idosos em situação de rua. Através do cotidiano destes idosos, a proposta é compreender as condições de acesso à moradia e a relação com as políticas públicas que atuam nestes espaços, com uso da etnografia e a cartografia social, realizar o mapeamento participativo nos territórios de ambiência destes idosos. A pesquisa fundamenta-se nos estudos de implementação e nas epistemologias críticas de políticas públicas, estabelecendo diálogos com a antropologia urbana. Este percurso teórico-metodológico busca uma análise interpretativista e contextual da relação destes idosos com as políticas públicas nestes territórios, em um cenário de implementação que propõe ações de enfrentamento às condições que perpetuam desigualdades.

Contextualização do tema

Em 22 de agosto de 2023, ocorreu a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 976. A decisão determinou a observância imediata, pelos estados, distrito federal e municípios de medidas concretas que garantissem as diretrizes contidas na Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR, 2009), independentemente de adesão formal por parte dos governos subnacionais.

Na decisão continha a constatação, mesmo após mais de uma década de existência da Política Nacional para a População em Situação de Rua, somente cinco estados e 15 municípios haviam aderido até 2020, refletindo as consequências do descompromisso dos entes federativos. Soma-se a isso, o crescimento de 211% da população em situação de rua entre 2012 e 2020, segundo dados do IPEA (2023).

A decisão mostrou que apesar de existir uma Política Nacional para a População em Situação de Rua, os governos não estavam operacionalizando a política, já que no período de pós-pandemia, ainda assistíamos uma série de violações de direitos às pessoas em situação de rua. ao Presidente Lula e o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Mores. O Plano aponta para a urgência de serviços e programas transversais, intersetoriais e intergovernamentais. Além de ter como um dos principais objetivos, nortear a efetivação da Lei Padre Júlio Lancellotti 14.489/2022, o Protocolo

para Enfrentamento da Violência Institucional contra a População em Situação de Rua e o Programa Moradia Cidadã. Para isso, o plano foi definido a partir de sete eixos principais que incluem mudanças e inovações na assistência social, segurança alimentar, saúde, violência institucional, cidadania, educação, cultura, habitação, trabalho, renda, gestão e produção de dados. As ações envolvem medidas de amplo alcance, com objetivo de criar e fortalecer algumas políticas públicas que já existem, como também criar e viabilizar acesso à moradia para população em situação de rua, através do Moradia Cidadã.

Apesar de reconhecer o Plano Ruas Visíveis, enquanto um instrumento técnico importante para as práticas e ações do poder público. A ideia de analisá-lo na pesquisa no contexto de implementação serve para compreender o quanto o plano contribui para o acesso às políticas públicas para estes idosos em situação de rua. Na prática, a fase de implementação destas políticas está acontecendo e compreender este processo na conjuntura atual é o caminho desta pesquisa. Olhar para os desafios e barreiras no acesso às políticas públicas para idosos em situação de rua diante da implementação do Plano Ruas Visíveis significa compreender como estas políticas públicas estão passando por mudanças (ou não), no que tange o acesso às ações direcionadas as pessoas idosas em situação de rua

Objetivos

O objetivo central da pesquisa é identificar quais são os principais desafios no acesso às políticas públicas para os idosos em situação de rua na região do centro expandido de São Paulo/SP, com recorte direcionado à Baixada do Glicério/SP. Enquanto o objetivo específico busco compreender os principais elementos dos territórios de permanência e circulação, de que forma que eles/as enxergam as próprias noções de espaço, territorialidade e envelhecimento, diante da implementação do Plano Nacional Ruas Visíveis.

Metodologia

A escolha da abordagem qualitativa, direcionada à imersão no trabalho de campo, com o uso da etnografia enquanto técnica de pesquisa, fundamenta a compreensão e descrição do cenário de pesquisa, a partir do contexto específico, junto à observação participante e a reflexão crítica sobre a própria posição de pesquisadora (PEIRANO, 2014). A prática da observação participante possibilita ao pesquisador/a

acessar informações que dificilmente seriam obtidas por meio de outras técnicas, como as entrevistas estruturadas ou questionários (MINAYO, 2009).

Enquanto antropóloga, reconheço a importância de trabalhar técnicas de pesquisa da antropologia, sobretudo a etnografia, por acreditar que mais do que uma ferramenta de pesquisa, trata-se também de um modo de estar no campo, que envolve o/a pesquisador/a como sujeito situado e imerso nas relações de poder e significação. Nesse sentido, não é apenas descritivo, mas interpretativo, crítico e politicamente implicado (FERNANDEZ, GUIMARÃES, 2018). A proposta de etnografia na rua, coloca a cidade como um objeto temporal, lugares onde trajetos e percursos se sobrepõem e se encontram, formando uma trama de ações cotidianas, ao percorrer as paisagens que constituem um território, seguir os itinerários, reconhecer seus caminhos e questionar sobre aqueles espaços que são evitados (ROCHA, ECKERT, 2015).

Resultados

Esta pesquisa está em andamento, mas pontualmente vem discutindo o quanto o processo de desinstitucionalização dos idosos em situação de rua enfrenta desafios consideráveis, incluindo a descontinuidade de políticas públicas que atendam demandas após o processo de saída das ruas. A continuação do estudo e discussão em espaços de produção de conhecimento, permitirá aprofundar a compreensão das garantias de direitos aos idosos em situação de rua e os desafios no acesso às políticas públicas.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. *Plano Ruas Visíveis: Plano Nacional para Pessoas em Situação de Rua e Populações Vulnerabilizadas (2023–2026)*. Brasília: MDHC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/acoes-e-programas/ruas-visiveis>.

FERNANDEZ, M.; GUIMARAES, N. (2018). Etnografia política para a análise de políticas públicas. VI Encuentro Latinoamericano de Metodología de las Ciencias Sociales, 7 al 9 de noviembre de 2018, Cuenca, Ecuador. EN: [Actas]. Ensenada : Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Centro Interdisciplinario de Metodología en Ciencias Sociales. En Memoria Académica.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

PEIRANO, M. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 20, n. 42, p. 377-391, dez. 2014.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornelia. Etnografia de rua: estudo de antropologia urbana. RUA, Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 101-127, 2015. DOI: 10.20396/rua.v9i1.8640752. Disponível em: RUA Unicamp.

SANDIM, R., & Assis, O. (2019). O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF): entre a garantia de direitos e a lógica da focalização. In R. R. C. Pires (Org.), *Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas* (pp. 161–204). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).